

satisfação da procura por docentes de outros estabelecimentos de ensino superior.

3 — Os candidatos a que se refere o n.º 3 do n.º 5.º só serão considerados após a selecção dos candidatos a que se referem os n.ºs 1 e 2 do mesmo número.

4 — Da selecção a que se refere o presente número não cabe recurso, salvo se arguida de vício de forma.

8.º

**Prazo e calendário lectivo**

Os prazos de candidatura e de matrícula e inscrição, bem como o calendário lectivo, serão afixados pelo reitor através do despacho a que se refere o n.º 1 do n.º 6.º

9.º

**Regime geral**

As regras de matrícula e inscrição, bem como o regime de faltas, de prescrição, de avaliação de conhecimentos e de classificação para as disciplinas que integram o curso, serão as previstas na lei e nos regulamentos em vigor.

10.º

**Início de funcionamento**

O início de funcionamento do curso ficará dependente de autorização do reitor através do despacho a que se refere o n.º 1 do n.º 6.º

11.º

**Classificação final**

A classificação final do curso será a média aritmética ponderada pelas unidades de crédito arredondada até às unidades das classificações obtidas nas disciplinas do curso.

12.º

**Certificado**

1 — Pela conclusão, com aprovação, do curso cabe a atribuição de um certificado final, nos termos do anexo II do presente despacho.

2 — Aos alunos que frequentem o curso será passado um certificado de aproveitamento das disciplinas em que obtiveram aprovação.

30 de Dezembro de 2004. — O Reitor, *Fernando Seabra Santos*.

**ANEXO I**

**Curso de pós-graduação em Tintas e Revestimentos**

1 — Número mínimo de créditos necessário à conclusão do curso — 16.

2 — Áreas científicas e distribuição das unidades de crédito:

	Unidades de crédito	Áreas científicas
a) Disciplinas obrigatórias.	10	Engenharia Química, Química.
b) Opções .....	6	Engenharia Química, Química, Ambiente, Economia e Gestão.

3 — Licenciaturas a que se refere o n.º 5 deste despacho:

- Licenciatura em Engenharia Química;
- Licenciatura em Química;
- Licenciatura em Química Industrial;
- Licenciatura em Engenharia dos Materiais;
- Licenciatura em Engenharia Mecânica;
- Licenciatura em Engenharia Civil;
- Licenciatura em Engenharia Física.

**ANEXO II**

**Certificado final**

**República (a) Portuguesa**

... (b), reitor da Universidade de Coimbra:

Faz saber que ... (c), filho de ... (d), natural da freguesia de ... (e), concelho de ... (f), distrito de ... (g), concluiu na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra o curso de pós-graduação em Tintas e Revestimentos, com a classificação ... (h) valores, em ... (i).

Pelo que, em conformidade com as disposições legais em vigor, lhe mandou passar o presente certificado, em que o declara habilitado com o referido curso.

Coimbra, ... (j)  
O Reitor, ...  
O Secretário-Geral, ...

- (a) Insígnia da Universidade de Coimbra.
- (b) Nome do reitor da Universidade de Coimbra.
- (c) Nome do titular do certificado.
- (d) Nomes do pai e da mãe do titular do certificado.
- (e) (f) (g) Freguesia, concelho e distrito da naturalidade do titular do certificado.
- (h) Classificação final.
- (i) Data da conclusão do curso.
- (j) Data da emissão do certificado.

**Despacho n.º 1629/2005 (2.ª série).** — *Departamento Académico.* — Sob proposta da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, foi, pela deliberação do senado n.º 57/2004, de 7 de Dezembro, aprovada a criação do programa de doutoramento em Linguagens, Identidade e Mundialização (Estudos Anglo-Americanos, Filosofia e Sociologia) que se rege pelos seguintes termos:

**Programa de doutoramento em Linguagens, Identidade e Mundialização (Estudos Anglo-Americanos, Filosofia e Sociologia).**

**Preâmbulo**

Este programa transdisciplinar inclui as áreas de Estudos Anglo-Americanos (Literatura Contemporânea de Língua Inglesa: vanguardas, literatura do exílio e da emigração, enquadrando questões como o pós-colonialismo e o feminismo), de Filosofia (a filosofia contemporânea, centrada na desconstrução) e de Sociologia (a sociologia da cultura e da ciência, no contexto da globalização).

Considerando que, no âmbito dos programas de licenciatura e de mestrado já existentes na Universidade de Coimbra, se realizaram protocolos interfaculdades, os quais facilmente poderão adaptar-se ao caso deste doutoramento, este programa visa, a seu exemplo, a possibilidade de conceder um grau de doutoramento através da produção de uma dissertação que atravessasse as áreas de especialidade de Letras (Estudos Anglo-Americanos e Filosofia), ou uma das áreas de Letras e a Sociologia — sempre em sistema de co-orientação.

Os seminários poderão ser modulados de forma a facilitar a articulação transversal entre programas (oferecendo o mesmo seminário a mais de um programa); tal acontece já com os dois seminários, aqui apresentados, da área da Sociologia, que simultaneamente são oferecidos noutros programas da Faculdade de Economia e do Centro de Estudos Sociais — laboratório associado —, as duas instituições com que a Faculdade de Letras estabeleceu um protocolo.

O programa será aberto a candidatura de dois em dois anos.

**Objectivos**

Este programa dirige-se a titulares de cursos superiores (licenciaturas ou mestrados) interessados em aprofundar o conhecimento científico das linguagens e das identidades em sociedades contemporâneas, em domínios que passam pela questionação da natureza dos vários modelos de linguagem do conhecimento e suas hierarquias, pelas relações transculturais (desconstruindo conceitos como centro e margem, por exemplo), pela (des)construção das subjectividades (literárias, éticas, sociais e políticas) — enfim, pela natureza eminentemente política e histórica de toda a linguagem que nos permite veicular e construir todas as visões do mundo e de nós próprios.

O programa terá como tema «Linguagens, identidades e mundialização». Procurará estimular o desenvolvimento de instrumentos teóricos e metodológicos e de conhecimentos substantivos capazes de responder aos novos desafios colocados às ciências humanas e sociais pela crescente interdependência das relações transculturais e interculturais que se prendem com a mobilidade de ideias e símbolos e com a emergência de novos problemas e novas formas de cidadania no mundo contemporâneo.

**Justificação**

O necessário e urgente repensar da Universidade e, nela, da própria Faculdade de Letras, a fim de saberem não faltar à tarefa e à missão que delas mesmas se espera, passa também pela inevitável e urgente criação de cursos que cultivem a transversalidade dos saberes. A transversalidade, mais do que a interdisciplinaridade, porque — e é já o caso concreto deste curso — é também a ideia de identidade disciplinar e ou interdisciplinar que importa tentar repensar a partir do modo, singular ele também, como pensamos a transversalidade, a qual,

criando embora novas e especializadas competências em termos de saídas profissionais, não pode ser apenas entendida como uma resposta simplista às solicitações do «espírito dos tempos». Afectando, em nosso entender, esta transversalidade a suposta identidade disciplinar — que desconstrói na sua suposta bem delimitada identidade —, estará em questão saber como pensar uma certa intersecção dos «géneros» dos diversos discursos e saberes sem, no entanto e paradoxalmente, deixar de enfaticamente sublinhar a singularidade de cada um.

A criação deste curso de doutoramento, no entrecruzamento da literatura, da filosofia e da sociologia, tenta corresponder a esta necessidade e a esta urgência. E isto porque temos para nós que o necessário e urgente repensar das instituições (universitárias e dos seus saberes) tem, por excelência, uma sede filosófico-literária (ou latamente humanística) que, de certo modo e a par de outras ciências sociais e humanas, a sociologia testemunha no modo da detecção, avaliação e crítica transformadora. Uma sede que, em nosso entender, originariamente e por excelência, se revela em torno da comum questão do pensar e da língua: mais precisamente, em torno da questão do pensar (distinto do filosofar) na inevitabilidade da sua relação com a língua.

Em torno desta questão — uma questão sem limites, mas a partir da qual se traçam todos os limites e se pensa mesmo a noção ou a ideia de limite — se enlaçam literatura, filosofia e sociologia antes e diferentemente de todo e qualquer estetismo ou filosofia da arte: é uma tal questão que, para além de velhos e gastos pressupostos (tão bem espelhados no arquitectural e soberanista pressuposto, privilegiadamente helénico, da «filosofia mãe de todos os saberes»), dita e atravessa como que arqui-originariamente estes discursos e estes saberes, provocando a sua singular intersecção; é uma tal questão que como que «literariza» ou, e talvez melhor, ficcionaliza a filosofia (por isso, alguma dela, à ligeira, acusada de confundir o filósofo com o literário ou de, pura e simplesmente, se dissolver no dito literário) e deporta ou exila a literatura (mas também a poética e a teoria literária) dela mesma, da sua suposta essência ou identidade una, no acto pelo qual ela tenta pensar-se, reflectindo sobre a sua condição de possibilidade. Uma incondicional condição de possibilidade, um certo direito à literatura que, nesta cena teórica, em nada difere de um certo direito à invenção ou à criação, à educação, ao ensino, à cultura, à cidadania, à justiça, à democracia e mesmo à mundialização — a uma outra mundialização. Uma incondicional condição de possibilidade que em nada difere, em suma, de um apelo à luz de outras luzes por vir e de uma (outra) mundialização, ela também ainda por vir, mas que urge pensar e ir construindo: na universidade em primeiro lugar, e como um dever absoluto inerente ao próprio espírito que deve ser o da universidade — e, nesta, nas humanidades.

E, pois, a partir desta questão comum que logramos pensar e dar a pensar a transversalidade destes discursos e saberes: é ela que não só os atravessa de parte a parte como dita o tema do curso em torno do qual, e na sua respectiva singularidade, eles marcam o seu encontro: «Linguagens, identidades e mundialização». Um tema onde, observe-se, ecoa também tudo o que, em todos os parâmetros, géneros e estilos, faz a urgência do nosso tempo: com efeito, na sua singular originalidade, a questão da língua (a língua como questão) constitui a ineliminável fronteira e tecido de todas as fronteiras: ela talha e retalha todas as identidades — linguísticas, textuais, subjectivas, sexuais, culturais, éticas, políticas, nacionais, estado-nacionais, internacionais e mundiais. Mas nem só à acutilância, à premência e à exigência contemporâneas deste tema procura responder este curso. Ele tem também intuítos imediatamente performativos: no seu intuito efectivamente formador, e formador no rastro luminoso de uma certa

*Bildung*, ele visa afectar e transformar o tecido humano, sócio-cultural e político, sobre o qual deseja agir.

Finalmente, o horizonte filosófico que aqui se entrecruza e propõe a uma investigação e especialização não é naturalmente o de toda a filosofia mas, nela, apenas o de um dos seus registos — aquele que é porventura um dos registos mais singulares e difíceis da contemporaneidade filosófica para o repensar destas questões: o da desconstrução derridiana que, denunciando, por um lado, a cumplicidade (a nível teórico, conceptual e metodológico-estilístico) metafísica da filosofia, da literatura e das ciências humanas e sociais, as dá de novo e diferentemente a pensar, dando no mesmo gesto a pensar e a reinventar a relação pensamento-filosofia-língua e literatura-sociedade e mundo.

### Estrutura e duração do programa

O título de doutor será conferido aos candidatos que concluíam, com aprovação, a parte lectiva do programa (dois anos) e a dissertação. A área científica e de especialização do programa é definida de entre as aprovadas pelo senado nas duas Faculdades, para cada candidato, pelos conselhos científicos das Faculdades de Letras e de Economia, ponderados o *curriculum vitae*, o perfil de formação alcançado e o conteúdo do projecto de dissertação.

1 — No 1.º ano, a parte lectiva (tronco comum) será constituída por seis seminários temáticos semestrais de frequência obrigatória: três por semestre (um por área: Estudos Anglo-Americanos, Filosofia e Sociologia).

2 — No 2.º ano, os alunos seleccionarão, a partir das três áreas oferecidas, as duas áreas em que pretendem desenvolver a sua pesquisa e produzir a sua dissertação, optando por dois seminários de co-orientação (um por especialidade seleccionada).

3 — O acesso à elaboração e defesa da dissertação (que deve ser concluída durante os três anos seguintes) está condicionado à obtenção de um mínimo de 120 ECTS na parte lectiva e à avaliação, por uma comissão constituída pelos responsáveis pelos seminários, da capacidade dos estudantes para prosseguir o trabalho de preparação dessa dissertação (v. n.º 6).

3.1 — 1.º ano — tronco comum — a cada seminário semestral do 1.º ano correspondem 10 ECTS (20 por área×3=60 ECTS).

3.2 — 2.º ano, 1.º semestre — três seminários semestrais a que correspondem 30 ECTS (10 cada). Um dos seminários, de acordo com o n.º 1.2 do artigo 1.º do Regulamento de Programas de Doutoramento da FLUC, pode corresponder a matérias não coincidentes com a especialidade do próprio doutoramento. Os outros dois seminários (20 ECTS) corresponderão à escolha das duas áreas de co-orientação da tese.

3.3 — 2.º ano, 2.º semestre — as restantes 30 ECTS do 2.º ano serão distribuídas entre os dois seminários de co-orientação (15×2=30).

4 — À parte lectiva corresponde um total de 120 ECTS.

5 — À dissertação correspondem 180 ECTS.

6 — A avaliação dos estudantes será feita em quatro etapas: avaliação de trabalhos realizados no termo de cada um dos seminários curriculares do 1.º ano; avaliação, por uma comissão constituída pelos docentes responsáveis pelos seminários, da capacidade dos estudantes que tiverem completado o 1.º ano curricular para prosseguir o trabalho de preparação de doutoramento; no termo do 2.º ano curricular, avaliação, pelos dois co-orientadores, do plano de tese; defesa da tese de doutoramento.

### Estrutura curricular

Seminários	Regime	Unidades de crédito	ECTS
<b>1.º ano — Tronco comum</b>			
Poética e Cidadania I	Semestral	1	10
Autobiografias, Exílios e Emigração I	Semestral	1	10
Língua, Literatura e Democracia: a partir do Pensamento de Jacques Derrida (I)	Semestral	1	10
Hospitalidade, Justiça e Altermundialização: a partir do pensamento de Jacques Derrida	Semestral	1	10
Ciência, Tecnologia e Conhecimento em Sociedade I	Semestral	1	10
Cultura, Ciência e Globalização I	Semestral	1	10
<b>2.º ano</b>			
<b>1.º semestre</b>			
Seminários (dois obrigatórios, de acordo com o n.º 3.2):			
Poética e Cidadania II	Semestral	1	10
Autobiografias, Exílios e Emigração II	Semestral	1	10

Seminários	Regime	Unidades de crédito	ECTS
Língua, Literatura e Democracia: a partir do Pensamento de Jacques Derrida (II) . . . . .	Semestral . . . . .	1	10
Cultura, Ciência e Globalização II . . . . .	Semestral . . . . .	1	10
<b>2.º semestre</b>			
Dois seminários de co-orientação de tese . . . . .	Semestral . . . . .	2	15×2=30

À dissertação, uma vez aprovada em provas públicas, corresponderão 180 ECTS.

### Condições de acesso

São admitidos a candidatura os titulares de licenciatura ou mestrado em Línguas e Literaturas Modernas, em Filosofia e em Sociologia, bem como em outras ciências sociais e humanas, num máximo de 15 alunos. Os titulares de uma licenciatura devem ter a classificação mínima de 16 valores. Podem ainda ser consideradas, a título excepcional e após decisão dos conselhos científicos da Faculdade de Letras e da Faculdade de Economia, e desde que o seu currículo revele uma adequada preparação científica de base, candidatos com classificação de licenciatura inferior ou titulares de outras licenciaturas ou outros mestrados pelas universidades portuguesas.

### Critérios de selecção

Os candidatos à matrícula no curso serão seleccionados pelo conselho de coordenação do programa, tendo em conta os seguintes critérios:

- Classificação da licenciatura;
- Curriculum académico, científico e profissional;
- Habilitações específicas relevantes para a área do doutoramento;
- Apresentação de um texto, com dimensão de 2 a 5 páginas, justificativo do interesse pelo programa;
- Entrevista a todos os candidatos;
- Apesar de leccionado em português, os candidatos devem possuir a competência para ler em inglês e francês, atendendo a que muitos textos utilizados nos seminários ainda não se encontram traduzidos.

Valor da propina: € 6000.

1.º ano — a dividir pelas áreas dos docentes, dois terços para a Faculdade de Letras e um terço para a Faculdade de Economia.

2.º ano — valor a distribuir em função das duas áreas de co-orientação.

5 de Janeiro de 2005. — O Reitor, *Fernando Seabra Santos*.

## UNIVERSIDADE DE ÉVORA

### Reitoria

#### Deliberação n.º 71/2005:

#### 1.º

#### Criação

Por deliberação do senado universitário de 16 de Novembro de 2004, submetida a registo nos termos legais, é criado na Universidade de Évora o curso de mestrado em Gestão e Requalificação de Ecossistemas.

#### 2.º

#### Organização

A organização do curso a que se refere o número anterior é da responsabilidade conjunta da Universidade de Évora, da Universidade Técnica de Lisboa, através do Instituto Superior de Agronomia, e da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, através do Centro de Estudos em Gestão de Ecossistemas.

#### 3.º

#### Condições necessárias à obtenção do grau

A concessão do grau de mestre em Gestão e Requalificação de Ecossistemas depende da satisfação dos seguintes requisitos:

- Frequência e aprovação nos seis módulos que integram o curso de especialização;
- Elaboração de uma dissertação especialmente escrita para o efeito, sua discussão e aprovação.

#### 4.º

#### Objectivos do curso

O curso visa formar especialistas no domínio da gestão e requalificação de ecossistemas que pretendam trabalhar no ordenamento de espaços naturais e humanizados e no ensino e investigação desta área de actividade e do conhecimento.

#### 5.º

#### Ministração do ensino

1 — O plano de estudos do curso de especialização é ministrado por professores ou investigadores das Universidades de Évora, Técnica de Lisboa e de Trás-os-Montes e Alto Douro ou por professores ou investigadores de outras universidades ou estabelecimentos de ensino superior ou de investigação, nacionais ou estrangeiros, com a anuência dos órgãos próprios daquelas Universidades.

2 — Cada módulo do programa curricular decorrerá apenas em uma das Universidades participantes, devendo a distribuição dos módulos por universidade visar o melhor aproveitamento das competências e dos meios para o respectivo ensino.

#### 6.º

#### Direcção do curso de mestrado

1 — A direcção do mestrado será assegurada por uma comissão do curso composta por três professores, cada um designado bienalmente por cada uma das Universidades responsáveis pelos ensinos, nas condições e segundo critérios constantes dos respectivos regulamentos.

2 — Os professores referidos no número anterior escolhem de entre si aquele que presidirá à comissão em cada edição do curso.

#### 7.º

#### Habilitações de acesso

1 — Serão admitidos à candidatura à matrícula no curso de mestrado em Gestão e Requalificação de Ecossistemas os licenciados nas áreas de Ambiente, Biologia, Engenharia Florestal, Engenharia Agronómica, Engenharia Biofísica e Arquitectura Paisagista com classificação final mínima de 14 valores, bem como os titulares de licenciaturas afins com a mesma classificação final mínima.

2 — Excepcionalmente, após apreciação curricular, poderão ser admitidos candidatos com classificação inferior a 14 valores nas referidas licenciaturas desde que sejam portadores de *curriculum vitae* que demonstre preparação científica de base e profissional adequada ou venham a ser submetidos a um plano de formação complementar.

3 — A admissão será decidida pelo conselho científico da respectiva Universidade, sob proposta da comissão do curso.

#### 8.º

#### Vagas

1 — Os números mínimo e máximo de candidatos a admitir à matrícula e inscrição serão fixados em cada edição do curso por despacho dos reitores das respectivas Universidades, sob proposta da comissão do curso, podendo os mesmos despachos estabelecer quotas específicas de acesso e um número mínimo indispensável ao funcionamento do curso.